

"Um Tour de France para todos" Running BR

Por: Chris Kitler
Fotos: Chris Kitler

Que tal passear por estradas impecáveis, visitando castelos medievais e comendo muito bem? Isso é possível realizar, e, ainda, com a sua bike.

Turismo Por Chris Kitler Fotos Chris Kitler Que tal passear por estradas impecáveis, visitando castelos medievais e comendo muito bem? Isso é possível realizar, e, ainda, com a sua bike. Se o seu ideal de férias na Europa, mais especificamente na França, é visitar a Torre Eiffel, Arco do Triunfo ou simplesmente se entregar aos prazeres gastronômicos da nouvelle cuisine, é hora de rever seus velhos conceitos e conhecer o mundo sobre duas rodas, que é muito mais emocionante! Essa foi a experiência que eu e um grupo de amantes da bicicleta participamos em um evento organizado pela operadora Bike Expedition (www.bikeexpedition.com.br). Tivemos a oportunidade de viver pedalando durante oito dias pelo sul da França, percorrendo mais de 600 kms.



A cada dia uma nova surpresa, a cada quilometro rodado uma paisagem diferente e deslumbrante; o difícil mesmo era parar de pedalar. Nosso roteiro se iniciou na cidade de Uzès região do Languedoc (sul da França). Depois da montagem e acerto final das bikes, um leve pedal de reconhecimento pelos arredores da cidade e uma prévia da bela jornada que tínhamos pela frente. No dia seguinte, após o café da manhã, seguimos em direção a Saint-Guilhem-le-Désert, um trecho de cerca de 100 km. O destaque do dia ficou por conta da subida da serra do Parque Nacional e depois uma descida de 12 km entre galerias rochosas até a cidade.

A manhã seguinte foi dedicada ao turismo pelas pequenas vielas de Saint-Guilhem, com cenários dignos de um filme medieval. Parece mesmo que o tempo parou por lá... Depois do almoço, hora de botar o pé (pedal) na estrada. Mais 65 km até Beziers. O sol já ia se pondo e, finalmente, chegamos ao charmoso Chateau de Lignan. Depois de cerca de 4 horas pedalando a recompensa.

Os jantares iam se tornando um espetáculo à parte da viagem., com muitos queijos, pães e vinhos... muito vinho, diga-se de passagem. Por sorte passávamos grande parte do tempo pedalando e podíamos relaxar e desfrutar sem culpa daquele banquete dos deuses todas as noites.

Terceiro dia destino: cidade de Carcassone, a maior cidade medieval da Europa, com 100 km de estrada. No caminho, uma surpresa. Parada estratégica para um almoço muito especial no Chateau de Violet, confesso que apesar do forte vento a favor não foi nada fácil percorrer o trecho final depois do belo almoço e da degustação de vinhos feitos lá mesmo. Carcassone foi uma antiga fortificação romana nos tempos da Idade Média uma das mais importantes cidades do povo Catar, povo hérege e independente com crenças próprias. Nesse dia, nada de pedaladas. Passamos o dia na cidade conhecendo becos e vielas repletas de história e imaginado como seria a vida naquele tempo. Próxima parada: Couiza. Depois de 70 km, com algumas serras pela região de florestas próxima aos Pirineus chegamos no Chateau Duc de Jouyesse, um hotel com cara de castelo muito pitoresco. Nesta noite fomos recebidos para um jantar muito especial nas dependências do castelo.

O último dia de deslocamento nos reservava um desafio muito grande: para chegarmos em Prades que ficava a 90 km, tínhamos uma subida de 15 km pela frente com 8% de inclinação. Parecia uma etapa especial do Tour de France. Me senti um Lance Armstrong... Apesar da força necessária para chegar ao topo toda aquela atmosfera de montanha, o ar puro, a temperatura que ia caindo à medida que íamos subindo... tudo era tão mágico que era como uma recompensa por tudo o esforço. Depois de vencida esta etapa, uma descida de 15 km nos levava ao nosso ultimo paradeiro, o Chateau de Riell na base de outra montanha o Col de Jaú com 1580 m de altitude.

Na manhã seguinte, apesar de não estar oficialmente no roteiro, precisávamos da consagração final. A tentação era muito grande e precisávamos de mais uma prova de superação, afinal depois de uma semana pedalando o grau de confiança do grupo estava em alta. A conquista do cume do Col de Jaú com mais de 20 km de subida na região dos Pirineus. O dia não poderia estar mais agradável, e a paisagem parecia uma pintura. O fato de estarmos subindo, naquele contexto era um mero detalhe. Após uma hora e meia subindo, lá estávamos, uma placa indicava a altitude e o final da escalada. No topo, uma visão quase ilusória, vacas pastando balançando seus sinos presos ao pescoço, um tranqüilidade celestial.



Se você gosta de dar suas pedaladas e ao ler este artigo ficou realmente tentado a viver estas aventuras, não deixe para depois porque são diversas as oportunidades de curtir roteiros como este até aqui no Brasil e outros lugares. Uma forma completamente diferente de turismo e de conhecer lugares que concilia pratica de esporte, gastronomia, natureza e, sem duvida, muito charme. Para saber mais sobre alguns destes destinos acesse www.ativo.com. Vale a pena.